RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA / CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL MANEJO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS CON ACCIDENTE CEREBROVASCULAR: UNA REVISIÓN INTEGRADORA./ NURSING CARE IN THE MANAGEMENT OF PATIENTS DIAGNOSED WITH

Reneis Paollo Lima Silva (reneis.lima@upe.br)

Joelma Cruz Simas Ferreira (joelmacsf3@gmail.com)

Joyce Tamiressimas Ferreira (joyce.tamires@aluno.uninovo.edu.br)

Elisangela Nascimento Santos Pessôa (elisangelaspessoa@hotmail.com)

Charmene Santos De Souza (chamenesouza81@gmail.com)

Mateus Demetrius Cavalcanti (mtsdemetrius@gmail.com)

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico Isquêmico ou Hemorrágico constitui-se como uma das principais causas de morbimortalidade mundial, dentro das emergências cerebrovasculares ou neurológicas não traumáticas, e demanda assistência imediata e qualificada, especialmente nas unidades de emergência. O enfermeiro exerce um papel fundamental desde a identificação precoce dos sinais e sintomas, manejo clínico e a reabilitação pós-aguda.

Objetivo: identificar as evidências científicas acerca da assistência do enfermeiro frente ao manejo dos pacientes com AVE isquêmico ou hemorrágico, destacando as principais intervenções e condutas que contribuem para a melhoria do prognóstico do paciente. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa, nas bases de dados LILACS, BDENF e PubMed, com artigos publicados entre 2019 e 2024, analisados entre setembro e novembro de 2025, que respondiam à pergunta norteadora: Quais as evidências científicas da Assistência do Enfermeiro no manejo do paciente com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico? Usou-se Modelo PRISMA e Nível de Evidência para robustez na análise. Resultados: Após aplicados critérios de elegibilidade, dos 2.990 artigos, restaram 11 como amostra. A atuação do enfermeiro é essencial para: redução no tempo de atendimento (Acolhimento com Classificação de risco), aplicação de escalas neurológicas, agilidade na implementação de protocolos de emergência (janela de atendimento), monitorização neurossensorial contínua e execução de cuidados a pacientes críticos, que garantam segurança e integralidade no cuidar nas unidades emergenciais. A capacitação tecnológica permanente, para o manejo clínico, e o conhecimento técnico-científico são determinantes para o reconhecimento rápido do acidente vascular encefálico, prevenção de suas complicações e incremento na promoção da reabilitação funcional, minimizando os riscos à saúde desses indivíduos. Conclusão: O incremento e fortalecimento das práticas tecnológicas, em enfermagem, a atualização e padronização dos fluxos assistenciais são estratégias indispensáveis para otimizar o reconhecimento, atendimento, cuidado e melhora nos desfechos clínicos a pacientes acometidos por acidente vascular encefálico isquêmico ou hemorrágico.

Descritores: Emergência; AVE; Papel do Enfermeiro; Pacientes.

RESUMEN

Introducción: El accidente cerebrovascular isquémico o hemorrágico es una de las principales causas de morbilidad y mortalidad a nivel mundial entre las emergencias cerebrovasculares o neurológicas no traumáticas, y requiere asistencia inmediata y calificada, especialmente en las unidades de

emergencia. Las enfermeras desempeñan un papel fundamental desde la identificación temprana de signos y síntomas, el manejo clínico y la rehabilitación postaguda. Objetivo: Identificar la evidencia científica sobre los cuidados de enfermería en el manejo de pacientes con accidente cerebrovascular isquémico o hemorrágico, destacando las principales intervenciones y conductas que contribuyen a mejorar el pronóstico del paciente. Método: Esta fue una revisión integradora, utilizando las bases de datos LILACS, BDENF y PubMed, con artículos publicados entre 2019 y 2024, analizados entre septiembre y noviembre de 2025, que respondieron a la pregunta guía: ¿Cuál es la evidencia científica para los cuidados de enfermería en el manejo de pacientes diagnosticados con accidente cerebrovascular? Se utilizó el modelo PRISMA y el Nivel de Evidencia para la robustez en el análisis. Resultados: Después de los criterios de elegibilidad, 11 artículos quedaron como muestra de 2,990. El rol de la enfermera es esencial para: reducir el tiempo de respuesta, aplicar escalas neurológicas, agilidad en la implementación de protocolos, monitoreo neurosensorial continuo y brindar atención a pacientes críticos, garantizando la seguridad en la atención durante emergencias. La capacitación tecnológica continua y el conocimiento técnico-científico son cruciales para el reconocimiento rápido del ictus, la prevención de sus complicaciones y la mayor promoción de la rehabilitación funcional, minimizando los riesgos para la salud de estas personas. Conclusión: La mejora y el fortalecimiento de las prácticas, la actualización y la estandarización de los flujos de atención son estrategias indispensables para optimizar el reconocimiento, la atención y la mejora de los resultados clínicos en pacientes afectados por ictus isquémico o hemorrágico.

Descriptores: Emergencia; Ictus; Rol de la enfermera; Pacientes.

ABSTRACT

Introduction: Ischemic or hemorrhagic stroke is a leading cause of global morbidity and mortality among non-traumatic cerebrovascular or neurological emergencies, requiring immediate, skilled care, particularly in emergency units. Nurses play a fundamental role ranging from the early identification of signs and

symptoms to clinical management and post-acute rehabilitation. Objective: To identify scientific evidence regarding nursing care in the management of patients with ischemic or hemorrhagic stroke, highlighting key interventions and practices that contribute to improving patient prognosis. Method: This was an integrative literature review conducted using the LILACS, BDENF, and PubMed databases. Publications from 2019 to 2024 were analyzed between September and November 2025 to answer the study's guiding question: What scientific evidence exists regarding nursing care in the management of patients diagnosed with stroke? The PICo strategy was used to formulate the research question, while the PRISMA model and levels of evidence were employed to ensure the robustness of the article analysis. Results: A total of 2,990 articles were analyzed; after applying eligibility criteria, 11 articles remained for the final sample. Nursing practice is essential for reducing care delivery time (through reception and risk classification), applying neurological scales, rapidly implementing emergency protocols (within the treatment window), performing continuous neurosensory monitoring, and delivering critical care that ensures safety and comprehensive assistance in emergency units. The findings demonstrated that ongoing technological training for clinical management and technical-scientific knowledge are crucial for the rapid recognition of stroke, the prevention of complications, and the promotion of functional rehabilitation, thereby minimizing health risks for these individuals. Conclusion: Enhancing and strengthening technological practices in nursing, along with updating and standardizing care workflows, are indispensable strategies for optimizing the recognition, management, and care of patients affected by ischemic or hemorrhagic stroke, as well as for improving clinical outcomes.

Descriptors: Emergency; Stroke; Role of the Nurse; Patients.

Palavras-chave: emergência; ave; papel do enfermeiro; pacientes.